



**CENTRO NACIONAL DE
FÉ E POLÍTICA
“DOM HELDER CÂMARA”**

Boletim Informativo

Ano I nº3 outubro/2006

Editorial

Prezados amigos e amigas, um grande abraço.

Nosso boletim eletrônico tem como objetivo alimentar nossos laços de fraternidade. O CEFEP dá passos promissores. Nossa missão é importante: fomentar em nosso País um pensamento social cristão à luz do Ensino Social da Igreja.

Desta vez, estamos fazendo um apanhado das eleições. Nos dias 08, 09 e 10 de dezembro/06, teremos um Seminário da Rede de assessores para uma avaliação não só das eleições mas também do trabalho da Igreja Católica no processo eleitoral. Tentaremos estudar o conjunto das cartilhas, boletins... que as dioceses, movimentos e pastorais utilizaram para preparar os cristãos para o voto consciente.

Claro que o próximo boletim será uma síntese do Seminário.

Com amizade, padre Ernanne Pinheiro.

Artigo do mês

DEMOCRACIA E SIMULACRO

É possível dar um grande salto político e econômico no país. Mas o presidente Lula sabe que os votos que o elegeram no dia 29/10 não constituem um cheque em branco. Mauro Santayana

Enfim, chegamos ao término da campanha – e esta é uma vitória do povo brasileiro. Todas as campanhas eleitorais são tumultuadas, porque se trata de uma disputa pelo poder. Esta talvez tenha sido a mais acirrada, por uma simples razão: o país já está amadurecido para o exercício de uma democracia

real, em lugar do simulacro de sistema republicano que temos sofrido ao longo dos 117 anos que nos separam da queda dos Bragança.

Os homens de empresa – salvo alguns – começam a entender que, sem mercado consumidor interno amplo, que reduza a sua dependência dos mercados mundiais, e fortaleça sua capacidade competitiva, seus negócios encontram limites. A distribuição de parcela da renda nacional para os pobres gera mais renda para todos. É isso que se constata com a expansão dos negócios nas regiões mais deprimidas do País. Poucas dezenas de reais, entregues mensalmente às famílias mais pobres, geraram novo consumo, e, com ele, mais empregos, em ciclo virtuoso da economia. O segredo é simples, mas o egoísmo histórico das oligarquias, que

contamina e infecciona a classe média emergente e desinformada, cega as pessoas.

Esse segredo simples salvou os Estados Unidos na década dos 30, graças aos sentimentos de solidariedade do assistente social Harry Hopkins, que convenceu Roosevelt a distribuir recursos aos necessitados, primeiro, no Estado de Nova York e, e seguida, depois de 1933, aos necessitados de todo o país. O egoísmo dos capitalistas durante a década dos 20 havia levado a economia norte-americana ao desastre; a solidariedade de um assistente social serviu para salvar a economia capitalista na década seguinte. Só mais tarde, Keynes daria uma teoria ao New Deal de Roosevelt com seu livro clássico sobre a moeda, o emprego e os juros, publicado em 1936.

Lula deve estar consciente disso, e, se quiser manter o seu lugar na História, não pode abandonar os sentimentos de solidariedade para com o conjunto da sociedade brasileira. É por isso que ele tem manifestado o propósito de descentralizar o poder político do Brasil, retirando-o das forças conservadoras de São Paulo. Convém entender que até mesmo os meios sindicais de São Paulo são conservadores. Aos líderes dos metalúrgicos e bancários (salvo alguns, mais lúcidos), cuja força de trabalho se concentra em São Paulo, não interessa a distribuição do desenvolvimento econômico ao resto do país. E interessa menos ainda aos escritórios dos banqueiros da Sé, da Avenida Paulista e da Faria Lima.

É possível dar um grande salto político e econômico no país. Mas o presidente sabe que os votos que – ao que tudo sinaliza – o elegerão domingo não constituem um cheque em branco. Ele irá agir naturalmente com cautela, examinando cuidadosamente o poder das forças sociais em tensão no cenário nacional, a fim de decidir com o bom senso exigido em qualquer empresa humana.

Em política, como dizia Tancredo Neves, só pode quem pode, e só pode o que pode. Entender quem dispõe de poder, e saber exatamente o limite da força de cada um dos grupos que constituem a sociedade, é tarefa para os homens de Estado.

Lula deverá negociar – e lhe convém que essa negociação se faça com a intermediação dos governadores eleitos – maioria no Parlamento, em torno de um programa que inclua as reformas política, tributária e administrativa possíveis, dentro das circunstâncias históricas nacionais. O fato é que não há mais tempo para continuar a sociedade brasileira dividida entre os que produzem e os que vivem da renda especulativa de seus haveres. Entre os que compram na Daslu e os que buscam as quinquilharias contrabandeadas da China. Entre os que gastam em um jantar com os amigos o salário mínimo de um ano, e os que não sabem como dar aos filhos o almoço de amanhã.

Mauro Santayana é colunista político do Jornal do Brasil, diário de que foi correspondente na Europa (1968 a 1973). Foi redator-secretário da Última Hora (1959), e trabalhou nos principais jornais brasileiros, entre eles, a Folha de S. Paulo (1976-82), de que foi colunista político e correspondente na Península Ibérica e na África do Norte.

Notícias Nacionais

DEPOIS DAS ELEIÇÕES, ENTENDA A NOVA CÂMARA:

O poder dos principais partidos. Os deputados reeleitos. Quem chega e quem se despede da Casa no ano que vem

Os resultados compõem um quadro tão contraditório quanto o país. De um lado, acentuam iniquidades da política brasileira, com a vitória de dezenas de parlamentares envolvidos em acusações de práticas criminosas. Do outro, exprimem, ainda que de maneira difusa, o desejo de renovação ética.

No primeiro caso, é simbólico o fato de o deputado mais votado do país, Paulo Maluf (PP-SP), eleito com quase 740 mil votos, ser réu conhecido de ações penais, chegando a passar pela experiência da prisão no ano passado.

No segundo, parlamentares que se destacaram na atual legislatura por seu trabalho em favor da moralização dos nossos costumes políticos deram um verdadeiro passeio nas urnas.

As grandes bancadas

O PMDB, com 89 deputados, se tornou a maior bancada da Câmara, seguido pelo PT (83), PSDB (66) e PFL (65).

Os partidos considerados médios ou pequenos ficaram com as seguintes bancadas: PP, 41; PSB, 27; PDT, 24; PL, 23; PTB, 22; PPS, 22; PCdoB, 13; e PV, 13. As cadeiras restantes couberam aos chamados partidos nanicos: PSC, 9; PTC, 3; PMN, 3; Psol, 3; PHS, 2; Prona, 2; PAN, 1; PRB, 1; e PTdoB, 1.

A seguir, a relação dos eleitos para o cargo de Presidente e Governador:

PRESIDENTE			
Candidato	Partido	Votos válidos	
LUIZ INACIO LULA	PT	46.662.365	48.61%

DA SILVA			
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO	PSDB	39.968.369	41.64%
GOVERNADOR			
Acre	Partido	Votos válidos	
ARNÓBIO M. DE ALMEIDA JUNIOR	PT	165.862	53.07%
Amazonas	Partido	Votos válidos	
CARLOS EDUARDO DE SOUZA BRAGA	PMDB	687.773	50.64%
Alagoas	Partido	Votos válidos	
TEOTONIO B. VILELA FILHO	PSDB	733.405	55.85%
Amapá	Partido	Votos válidos	
ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA	PDT	160.150	53.69%
Bahia	Partido	Votos válidos	
JAQUES WAGNER	PT	3.242.336	52.89%
Ceará	Partido	Votos válidos	
CID FERREIRA GOMES	PSB	2.411.457	62.38%
Distrito Federal	Partido	Votos válidos	
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	PFL	663.364	50.38%
Espírito Santo	Partido	Votos válidos	
PAULO CÉSAR HARTUNG GOMES	PMDB	1.326.175	77.27%
Goiás	Partido	Votos válidos	
ALCIDES RODRIGUES FILHO	PP	1.508.024	57.14%
Maranhão	Partido	Votos válidos	
JACKSON LAGO	PDT	1.393.754	51.82%

Minas Gerais	Partido	Votos válidos	
AÉCIO NEVES DA CUNHA	PSDB	7.482.809	77.03%
Mato Grosso do Sul	Partido	Votos válidos	
ANDRÉ PUCCINELLI	PMDB	726.806	61.34%
Mato Grosso	Partido	Votos válidos	
BLAIRO BORGES MAGGI	PPS	922.765	65.39%
Pará	Partido	Votos válidos	
ANA JÚLIA	PT	1.673.648	54.93%
Paraíba	Partido	Votos válidos	
CÁSSIO R. DA CUNHA LIMA	PSDB	1.003.102	51.35%
Pernambuco	Partido	Votos válidos	
EDUARDO CAMPOS	PSB	2.623.297	65.36%
Piauí	Partido	Votos válidos	
JOSÉ W. B. ARAÚJO DIAS	PT	954.857	61.68%
Paraná	Partido	Votos válidos	
ROBERTO REQUIÃO	PMDB	2.668.611	50.10%
Rio de Janeiro	Partido	Votos válidos	
SERGIO CABRAL SANTOS FILHO	PMDB	5.129.064	68.00%
Rio Grande do Norte	Partido	Votos válidos	
WILMA MARIA DE FARIA	PSB	824.101	52.38%
Rondônia	Partido	Votos válidos	
IVO NARCISO CASSOL	PPS	387.208	54.14%
Roraima	Partido	Votos válidos	

OTTOMAR DE SOUSA PINTO	PSDB	116.542	62.4%
Rio Grande do Sul	Partido	Votos válidos	
YEDA RORATO CRUSIUS	PSDB	3.377.973	53.94
Santa Catarina	Partido	Votos válidos	
LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA	PMDB	1.685.184	52.71
Sergipe	Partido	Votos válidos	
MARCELO DÉDA CHAGAS	PT	524.826	52.46%
São Paulo	Partido	Votos válidos	
JOSÉ SERRA	PSDB	12.381.038	57.93%
Tocantins	Partido	Votos válidos	
MARCELO DE C. MIRANDA	PMDB	340.824	51.49%

Fonte: Congresso em Foco

Notícias do CEFEP

SEMINÁRIO COM REDE DE ASSESSORES/REFLEXÃO E CENTROS AFINS

O CEFEP (Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara"), está organizando mais um Seminário. Todos os demais foram muito proveitosos, um momento de troca de experiências, avaliação, estudos e planejamento.

Esperamos que este Seminário não seja diferente! Tentaremos refletir sobre temas de nossa atual conjuntura. Os temas abordados no Seminário serão:

- *Avaliação do processo eleitoral 2006;*
- *Análise do quadro dos eleitos/as;*
- *Reflexão sobre as cartilhas elaboradas pelas Igrejas para as eleições;*
- *Estudo do texto "O Parágrafo Quarto da Octogésima Adveniens e a Pastoral Político-Social", de Paulo Fernando Carneiro de Andrade;*

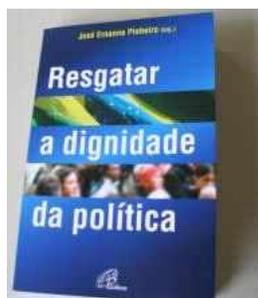
Neste encontro estarão presentes os integrantes da Rede de assessores/reflexão do CEFEP e representantes de Centros afins.

Dias: 08, 09 e 10 de dezembro de 2006

Local: Casa de Retiros Assunção (Brasília-DF)

Fonte: CEFEP

LANÇAMENTO DO LIVRO "RESGATAR A DIGNIDADE DA POLÍTICA"



Lançado o segundo livro do Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara" (CEFEP), organizado por Pe. José Ernane Pinheiro:

Colaboraram nesta edição:

Dom Mauro Montagnoli, bispo de Ilhéus e Presidente da Comissão Episcopal para o Laicato da CNBB e Presidente do Centro Nacional de Fé e Política; Luiz Eduardo Wanderley, Doutor em Sociologia, professor de pós-graduação da PUC-SP e ex-reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Márcia Ribeiro Dias, Doutora em Ciência Política pela IUPERJ e pesquisadora do CNPq; Paulo Fernando Carneiro de Andrade, Professor da Universidade Católica do Rio de Janeiro; Matias Martinho Lenz, Padre jesuíta, Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Gregoriana, em Roma, Assessor da CNBB da Comissão episcopal do Mutirão para a superação da Miséria e da Fome; Mário de França Miranda, Padre jesuíta, Professor da Universidade Católica do Rio de Janeiro, Doutor em teologia e integrante da Comissão Teológica Internacional; Carlos Josaphat, Frade dominicano, Doutor em Teologia; Ceci Baptista Mariani, Professora de Teologia da PUC-Campinas; Fábio Konder Comparato, Doutor em Direito pela Universidade de Paris, Professor Titular da USP.

Os temas abordados são:

História da Formação social, econômica e cultural do Brasil,

História das Instituições Políticas no Brasil,

Relação entre Igreja Católica e o Estado brasileiro,

Ensino Social da Igreja – perspectiva histórica,

Igreja e sociedade no Brasil,

Política, espaço privilegiado para a prática da fé;

Ética, espiritualidade e política;

A regeneração da vida política brasileira.

Traz ainda uma relação das Escolas Fé de e Política.

Você pode encontrá-lo nas Livrarias Paulinas em todo o território nacional.

O livro será lançado ainda no Salão Nobre da Câmara dos Deputados no dia 21 de novembro de 2006.

Fonte: CEFEP

SEGUNDA ETAPA PRESENCIAL DO CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA PARA CRISTÃOS OFERECIDO PELO CEFEP

Tudo pronto para a segunda etapa presencial do Curso de Formação Política para Cristãos oferecido pelo CEFEP. A primeira etapa aconteceu nos dias 15 a 28 de janeiro de 2006. Durante o ano os alunos estudaram através do ensino a distância seis módulos com temas relacionados à Constituição de 1988 e Direitos Humanos, Questões de Bioética, entre outros.

A segunda etapa será entre os dias 14 a 28 de janeiro de 2007. Os temas abordados serão:

♦ **Leitura da relação Fé e Política: na Bíblia, na Patrística, no Vaticano II e nos documentos da Igreja na América Latina e no Brasil** – Padre João Batista Libânio, sj;

♦ **A caminhada das conquistas da cidadania e dos direitos humanos, nos últimos 50 anos, e a luta dos movimentos populares; a contribuição da Igreja neste processo** – professor Ivo Poletto;

♦ **Projetos para o Brasil: os Projetos dos partidos políticos** – deputado Durval Ângelo;

• **os Projetos populares democráticos dos movimentos sociais** – Daniel Seidel;

• **Cultura de paz contra a Violência** – Daniel Seidel.

♦ **Alternativas e protagonistas – experiências educativas:**

- **Orçamento participativo** – Izalene Tiene;

- **Conselhos Municipais de Direitos ou paritários** - Caritas;

- **O trabalho e a economia solidária** - Caritas;

- **Agroecologia e a economia sustentável**

- **Caritas;**

- **Agricultura familiar - CPT;**

♦ **Relatos e análise de experiências de Escolas locais de Fé e Política.**

Fonte: CEFEP

CONTATO COM O SITE DO CEFEP:

Aí você encontrará as “ORIENTAÇÕES DA CNBB” para as Eleições 2006, a Análise de Conjuntura na Assembléia de Itaipava, a Declaração da CNBB para o momento eleitoral e outros documentos atuais e importantes.

Expediente

**Centro Nacional de Fé e Política
“Dom Helder Câmara”**

**Secretaria: Av. W5 Norte SGAN
Quadra 905 Lote C**

Cep: 70790-050 Brasília-DF

Fone/fax: (61) 3349 4623

Site: www.cefep.org.br

e-mail: cefep@cefep.org.br

Elaboração: Sidney Sabino

Revisão: Pe. José Ernanne

Pinheiro